

**AS
SEM
FLORES**

PALMEIRA CICA



CYCAS REVOLUTA

espremida
apertada
contra o muro

não consegue estender a copa
do jeito que saberia
mas sobrevive vigorosa
crescendo lenta a cada ano
impondo-se como cenário de fundo
de convivas mais coloridas.

Dioica por natureza
esta palmeira macho
sobrevive infecunda
por falta de companheira
segundo a sua espécie
como queria o Criador.

Mesmo assim,
estende suas palmas
como braços abertos
em busca de um abraço.

TINHORÃO



CALADIUM BICOLOR

Tajurá é tajá amargo,
primo do tajá doce
(a verde e folhosa taioba).

Sangue-seiva de tajurá
veneno secreto
enganando com suas
cores lindas de cobra coral.

Tajurá venenoso
tão bonito

Tajá-taioba bom.
Tajurá tem ciência do bem e do mal
baba de tajurá mata gente
que pensa que tajurá é bom
só porque é bom pros olhos verem.

Tajurá bonito só pra olhar
seu verde, seu branco, seu vermelho
raios rajados de folhas
bonito veneno.

DINHEIRO EM PENCA



CALLISIA REPENS

esparramada pra todo lado
sem compromisso sem repressão
toda espalhada
cresce como capim
(diz o povo)
mas não é capim
não precisa de raiz longa
nasce em qualquer terra rasa
e se expande pra todos os lados
enchendo o chão de verde
miríades de milhares de folhas verdes
pra todos os lados.

RENDA PORTUGUESA



DAVALIA FEJEENSIS

Suas frondes ressuscitando,
ao aproximar-se a primavera,
renovam a cada tempo a liturgia da vida,
na delicada verde renda
pelas mãos de Deus tecida.

(Invisíveis dedos manipulam invisíveis bilros
entrançando e enredando verdes fibras
amarradas aos pecíolos
tecendo as folhas
em delta)

Breve transbordará
espraiando seus aéreos rizomas
e sua trançada renda
que chamam de portuguesa
por sua bordada tessitura
(mas veio de Oceania
cruzando mares longínquos
em antigas naves lusitanas).

E essa sutil tessitura
revela a energia vital
que a faz ressurgir
esplendente a cada primavera.

ÁRVORE DA FELICIDADE MACHO



POLYSCIAS GUILFOYLEI

Árvore-da-felicidade-macho,
mais alto arbusto deste jardim,
que és portador da felicidade
para os que têm a honra
de tua presença em suas moradas,
espalha tua energia vital
aos que contigo habitam.

Que as bordas serrilhadas amarelas
de tuas elípticas folhas
difundam harmonia e alegria
aos moradores deste lar
e tragam bons fluidos
para todos.